16/06/2014 - Escolas adotam ecotelhados e outras tecnologias verdes

Confira três instituições que usam com consciência recursos, como água e energia, e possibilitam o contato com a natureza

A escola deve ser um lugar privilegiado para que a necessidade de cuidar do meio ambiente seja percebida e resulte em ações positivas. Não basta somente trazer discussões, projetos e eventos. Uma estrutura que usa com consciência recursos como água e energia e que possibilita o contato com a natureza favorece o aprendizado de conceitos socioambientais e a construção de valores fundamentais.

Segundo o engenheiro agrônomo João Manuel Feijó, da Ecotelhado – empresa especializada em infraestrutura verde, é fundamental que as instituições de ensino adotem medidas condizentes com seu discurso, aplicando à sua pratica cotidiana o que é ensinado em sala de aula. “Como formar jovens que prezem a sustentabilidade em sua vida se o colégio, onde passam boa parte do dia, não adota práticas que sirvam como exemplo? A escola não pode ser mera reprodutora de discursos, tem de incorporar o conceito ao seu funcionamento. Elas podem e devem ser modelos de centros sustentáveis.”, ressalta.

Uma aula sobre alimentos pode ser vivenciada em uma horta. E se houver falta de espaço, já existe um sistema que possibilita o cultivo na vertical. É possível montar, ainda, paredes verdes e até um sistema de tratamento de resíduos orgânicos integrado ao telhado verde, que reutiliza a água tratada internamente na descarga de sanitários e na própria jardinagem. “A economia de água pode chegar a 70%. Além de economizar, a escola ficaria mais independente do serviço de água, pois teria sua própria reserva”, diz.

A boa notícia é que já existem bons exemplos em algumas cidades brasileiras. É o caso da Escola Estadual Erich Walter Heine, no Rio de Janeiro, que foi a primeira escola da América Latina a receber a certificação LEED Schools, da Green Building Council, organização que reconhece escolas totalmente sustentáveis. A captação de água da chuva é feita pelo telhado verde da Ecotelhado, que conta com uma vegetação especial para diminuir a absorção de calor e reabsorver a água pluvial.

O sistema gerou uma redução mensal de R$ 4.000,00 para R$ 1.600,00 na conta de água, e de R$ 4.500,00 para R$ 1.800,00 na conta de luz. O espaço é utilizado para aprendizado. Outros destaques da escola são o ecopavimento no estacionamento, feito com material permeável que permite a passagem de água e ar, evitando bolsões de água; painéis solares, coleta seletiva, bicicletário, entre outros. A ideia é promover um espaço onde o aprendizado

sobre sustentabilidade faz sentido.
Situado em um terreno de 50 mil metros quadrados no Alto de Pinheiros, em São Paulo, o Colégio Santa Cruz também integra a lista de instituições que trazem a biodiversidade para dentro da escola. São 50.000 metros quadrados de área, com amplas instalações em meio a extensos jardins e coberturas verdes da Ecotelhado, que trazem conforto térmico interno e contribuem para melhorar o ar da cidade e reduzir enchentes, já que a água deixa de ser escoada para a rua.
Em Porto Alegre, o Colégio Israelita Brasileiro enfrentava problemas com a alta temperatura interna de muitas salas. Um estudo feito pela escola mostrou que a instalação isolada de ar condicionado elevaria muito o custo com energia na escola, além de não ser nada sustentável. Foi, então, que a equipe optou por atrelar o uso do equipamento com telhados verdes. São mil metros quadrados de Ecotelhado. A cobertura verde reduziu o calor nas salas, e o ar condicionado é usado com moderação em dias mais quentes.
“Instituições de ensino podem e devem se apropriar de novas tecnologias sustentáveis. Hortas, jardins verticais, os próprios telhados verdes ou o sistema de tratamento de resíduos orgânicos fazem toda a diferença. Educação e consciência ambiental são indissociáveis”, completa Feijó.

Confira três tecnologias sustentáveis:
Telhado Verde - Funciona como um isolante térmico, retardando o aquecimento dos ambientes durante o dia e conservando a temperatura durante a noite. Também absorve grande parcela da água da chuva, aumentando a retenção da água, reduzindo a vazão de pico e retendo impurezas da água. Diminui a possibilidade de enchentes nas cidades e aumenta a biodiversidade.
Ecoparede - Os jardins verticais são conhecidos por possibilitar o cultivo de plantas e hortaliças em pequenos espaços. Mas, além de embelezar, têm se revelado uma solução para inserir o verde nos centros urbanos, trazendo conforto térmico interno e a biodiversidade. A Ecoparede ameniza a árida aparência dos prédios, além de ser uma forma eficaz de combater o efeito de ilha de calor urbano.
Sistema Ecoescoto - Prioriza o reaproveitamento de água, economia de energia e tratamento dos efluentes, no qual todos resíduos orgânicos provenientes das descargas, dos restos de alimentos triturados, passam por um processo de purificação. O sistema é formado por um digestor a base de minhocas, que digerem toda a matéria orgânica. O efluente pré-tratado é bombeado para a cisterna do telhado verde, onde os microorganismos existentes nas raízes das plantas seguirão tratando o efluente, e a água da chuva que ali se acondiciona. Depois de tratada, a água é direcionada para uso não potável. Inédito no mundo, o sistema foi inserido em 2013 na lista de cases sustentáveis bem-sucedidos da ONU e é modelo para todo o planeta.

Foto: divulgação
Gonzales Comunicação